

Palestras gratuitas abrem novo ciclo de atividades

Proteção do investidor, fundos de investimento e mercado de capitais. Estes são uns dos temas que fazem parte da Agenda de Eventos deste ano do Centro Educacional da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que se inicia neste mês de fevereiro.

Depois do lançamento do Centro em 2016, que contou com 28 palestras e a presença de cerca de 1000 participantes, o servidor Érico Lopes abrirá o novo ciclo de atividades com o diálogo

Proteção do Investidor, dia 13/2, no Rio de Janeiro. O gerente de estrutura de mercado e sistemas eletrônicos conta alguns de seus tópicos de destaque. "O objetivo é mostrar como se prevenir de erros aos quais estamos vulneráveis. Assim, abordarei como a CVM auxilia nessa atuação, os canais disponíveis pela Autarquia para contato, órgãos de defesa do investidor, o funcionamento do mecanismo de resarcimento de prejuízos (MRP) e o fundo garantidor de crédito", comentou.

Investir também é tema amplamente debatido pela instituição. Assim, o analista Gilson Nascimento Maia realizará, **dia 15/02, na CVM em São Paulo, a palestra Fundos de Investimento**

Imobiliário. Segundo ele, a palestra abordará as principais características desse tipo de investimento, tais como ativos em que esses fundos investem, riscos a que os cotistas estão expostos e as fontes de retorno. Serão esclarecidos, também, os principais direitos de participação e de informação dos investidores desses fundos.

"Fundos imobiliários são uma alternativa facilmente disponível para compor portfólios de investimento diversificados, permitindo a participação no mercado imobiliário com poucos recursos. O conhecimento desse tema é fundamental para quem pretende melhorar o perfil de risco-retorno de sua carteira" – Gilson Nascimento Maia (analista da gerência de orientação aos investidores da CVM/SP).

Encerrando o mês, a analista Margareth Noda promoverá a palestra **Mercado de Capitais, dia 21/2, em São Paulo**, a fim de demonstrar mais amplamente o funcionamento do mercado. "O importante é destacar a intermediação financeira e no mercado de valores mobiliários, a Lei 6.385/76, mercados primário e secundário e negociações", acrescentou.

"O intuito é transmitir conceitos básicos sobre o mercado de valores mobiliários, enfatizando como ele é fundamental para o desenvolvimento econômico do país." – Margareth Noda, analista da superintendência de relações com o mercado e intermediários.

Confira mais informações e faça sua inscrição pelo [Portal do Investidor](#).

Fonte: CVM, em 07.02.2017.